



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise de diferentes induções inflamatórias sobre o trato intestinal de ratos
Autor	NICOLLI CARIELLO MARTINS
Orientador	DENISE MARIA ZANCAN

Buscando avaliar a eficácia de procedimento de inflamação experimental provocada por lipopolissacarídeo (LPS) sob possível alteração do sistema entérico, este trabalho faz uma análise histopatológica de três porções intestinais, duodeno (D), ceco (Ce) e cólon ascendente (CA), de ratos submetidos a diferentes injeções intraperitoneais de LPS, de forma aguda e subcrônica. Grupos experimentais: (I) uma dose 250 µg/kg de LPS e (II) uma dose 2500 µg/kg de LPS (cada uma destas doses foi analisada nos tempos: 1h, 24h, 7 dias); (III) administração subcrônica de LPS 250 µg/kg, com 2 doses/semana por 4 semanas; e (C) grupo controle (injeção salina). Foram utilizados 5 a 6 animais para cada um destes 08 grupos, cujas amostras de D, Ce, CA foram coletadas e processadas para hematoxilina-eosina (secções histológicas a 10µm). Os intestinos foram obtidos dos mesmos animais, cujos encéfalos foram utilizados nos projetos n° 23225 e n° 22085, aprovados pela CEUA-UFRGS. O grau de inflamação foi aferido por dois avaliadores cegos, com escala de *graduação histológica para colites* (de 0 a 4 para os itens: inflamação geral, extensão, regeneração, danos das criptas, porcentagem de envolvimento; Dieleman et al., 1998). Comparando as diferentes regiões, observou-se que todos os tempos do grupo I mostraram inflamação leve. Esse efeito inflamatório foi mais observado no ceco do que nas demais estruturas ($p < 0,05$). No grupo II, o LPS provocou uma inflamação moderada no ceco e leve no CA em todos os tempos. Mas comparando cada região nos diferentes tempos e doses, encontrou-se um maior grau de inflamação no grupo II em relação ao I no tempo de 1h. O grupo III mostrou menos resposta inflamatória do o grupo II. Das regiões analisadas o duodeno é a menos afetada, enquanto o ceco é a região mais afetada em todos os tempos e doses. Esta análise demonstra que a provável indução da atividade do sistema imunitário em resposta à administração sistêmica de LPS leva a alterações estruturais condizentes com inflamação de leve a moderada no intestino. Estes dados subsidiarão os próximos trabalhos para determinar o efeito da inflamação intestinal sobre a glia entérica (Projeto n° 22943, aprovado pela CEUA-UFRGS).